

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
 Instituto de Medicina Social
 Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA		PROFESSOR: Jose Ueleses Braga	
ANO/SEMESTRE:	2020/1	CÓDIGO:	
TURMA:		CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	11/08/2020	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	terça-feira / 9-12h
TÉRMINO (dia/mês):	13/08/2020		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Epidemiologia:
Seminário de Orientação de Tese
[Disciplina para alunos orientandos]

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Desenhos de estudo observacionais aplicados ao estudo de doenças infecciosas – Questões de validade e precisão dos resultados de estudos ecológicos aplicados ao estudo de doenças infecciosas – Desenhos de estudo ecológico e sua adequação às questões de pesquisa - Manejo e análise de dados aplicado aos desenhos de estudo de de doenças infecciosas - Redação científica de manuscritos - Supervisão do trabalho final de Tese.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- Cohen, B. L., 1994. Invited commentary: in defense of ecologic studies for testing a linear-no threshold theory. *American Journal of Epidemiology*, 139:765-768; discussion 769-771.
- Fine, P. E. M., 1993. Herd immunity: history, theory, practice. *Epidemiologic reviews*, 15:265-302.
- Greenland, S., 1992. Divergent biases in ecologic and individual-level studies. *Statistics in Medicine*, 11:1209-1223.
- Greenland, S., 2001. Ecologic versus individual-level sources of bias in ecologic estimates of contextual health effects. *International Journal of Epidemiology*, 30:1343-1350.
- Greenland, S. & Morgenstern, H., 1988. Classification schemes for epidemiologic research designs. *Journal of Clinical Epidemiology*, 41:715-716.
- Greenland, S. & Morgenstern, H., 1989. Ecological bias, confounding, and effect modification. *International Journal of Epidemiology*, 18:269-274.
- Halloran, M. E.; Longini, I. M. J. & Struchiner, C. J., 1999. Design and interpretation of vaccine field studies. *Epidemiologic Reviews*, 21:73-88.
- Halloran, M. E. & Struchiner, C. J., 1991. Study designs for dependent happenings. *Epidemiology and Infection*, 2:331-338
- Halloran, M. E. & Struchiner, C. J., 1995. Causal inference in infectious diseases. *Epidemiology*, 6:142-151.
- Hayes, R. J.; Alexander, N. D.; Bennett, S. & Cousens, S. N., 2000. Design and analysis issues in cluster-randomized trials of interventions against infectious diseases. *Statistical Methods in Medical Research*, 9:95-116.
- Jackson, C.; Best, N. & Richardson, S., 2006. Improving ecological inference using individual-level data. *Statistics in Medicine*, 25:2136-2159.
- John, T. J. & Samuel, R., 2000. Herd immunity and herd effect: new insights and definitions. *European Journal of Epidemiology*, 16:601-606.
- Kirkwood, B. R.; Cousens, S. N.; Victora, C. G. & de Zoysa, I., 1997. Issues in the design and interpretation of studies to evaluate the impact of community-based interventions. *Tropical Medicine and International Health*, 2:1022-1029.
- Kleinbaum, D. G.; Kupper, L. L. & Morgenstern, H., 1982. *Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods*. New York: Van Nostrand Reinhold Company.
- Koopman, J. S. & Longini, I. M., Jr., 1994. The ecological effects of individual exposures and nonlinear disease dynamics in populations. *American Journal of Public Health*, 84:836-842.
- Piantadosi, S.; Byar, D. P. & Green, S. B., 1988. The ecological fallacy. *American Journal of Epidemiology*, 127:893-904.
- Wen, S. W. & Kramer, M. S., 1999. Uses of ecologic studies in the assessment of intended treatment effects. *Journal of Clinical*

Epidemiology, 52:7-12.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará com base na avaliação do desenvolvimento do projeto.